

FALA O PAPA FRANCISCO

«Ter fé não significa não ter momentos difíceis mas ter força para os enfrentar sabendo que não estamos sós. E é esta a paz que Deus concede aos seus filhos.»

São já duas semanas que o tempo de Advento nos convida à vigília espiritual para preparar o caminho para o Senhor que vem. Neste terceiro domingo a liturgia propõe-nos outra atitude interior com a qual viver esta expectativa do Senhor, ou seja a alegria. A alegria de Jesus, como diz aquele cartaz; «Com Jesus temos a alegria em casa». Eis que nos propõe a alegria de Jesus!

O coração do homem deseja a alegria. Todos desejamos a alegria, cada família, cada povo aspira à felicidade. Mas qual é a alegria que o cristão está chamado a viver e a testemunhar? É a que vem da proximidade de Deus, da sua presença na nossa vida. Desde quando Jesus entrou na história, com o seu nascimento em Belém, a humanidade recebeu o germe do Reino de Deus, como um terreno que recebe a semente, promessa da colheita futura. Não é preciso continuar a procurar noutra parte! Jesus veio trazer a alegria para todos e para sempre. Não se trata de uma alegria apenas esperada ou adiada para o paraíso: aqui na terra somos tristes mas no paraíso seremos jubilosos. Não! Não é esta, mas uma alegria já real e que pode ser experimentada agora, porque o próprio Jesus é a nossa alegria, e com Jesus temos a alegria em casa, como diz o vosso cartaz: «com Jesus temos a alegria em casa». Digamos todos: «Com Jesus temos a alegria em casa». Outra vez «Com Jesus temos a alegria em casa». E sem Jesus há alegria? Não! Muito bem! Ele está vivo, é o Ressuscitado, e age em nós e entre nós sobretudo com a Palavra e com os Sacramentos.

Todos nós baptizados, filhos da Igreja, somos chamados a acolher sempre de novo a presença de Deus no meio de nós e a ajudar os outros a descobri-la, ou a redescobri-la no caso que a tenham esquecido. Trata-se de uma missão muito bela, semelhante à de João Baptista: orientar o povo para Cristo — não para nós mesmos! — porque é Ele a meta para a qual tende o coração do homem quando procura a alegria e a felicidade.

Extrato da alocução do papa Francisco na Praça de São Pedro no Angelus do III Domingo do Advento em 14 de Dezembro de 2014. O texto completo pode ser consultado na versão digital deste boletim em www.paroquia-areosa.pt > Atividades > Downloads.

A DECORRER NA PARÓQUIA...

AGENDA PARA DEZEMBRO

Celebração penitencial · data a anunciar
24 · Missa do Galo · 24h00
25 · Dia de Natal

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

Domingos · Grupo do Crisma de Adultos · 11h00
Quartas-feiras · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00
Segundas terças-feiras do mês · Movimento Esperança e Vida · 15h00
Primeiras quintas-feiras do mês · Reunião dos Visitadores de Doentes · 15h00
6 de Janeiro 2018 (Festa de Reis) · Grupo de Casais

EUCARISTIAS

Segunda a sexta-feira · 8h00 e 19h30
Sábado · 8h00 e 19h00
Domingo · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00
Capela do Bairro S. João de Deus · Domingo · 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

Segunda a sexta-feira · 17h00–19h00
Sábado · 17h00–18h00

CONTACTOS

Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial

225 499 333 · Fax.: 225 404 722

www.paroquia-areosa.pt · secretaria@paroquia-areosa.pt

Segunda a sexta-feira · 9h30–12h00 e 14h30–18h00

Instituições da Paróquia

Centro Social Areosa · 225 484 821

Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003

Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079

Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305

Multiusos (Cripta) · 935 303 240

Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 740-Areosa · geral.740@escutismo.pt

Boletim Pedras Vivas

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

N.º 210 · 17-12-2017 · Ano 11



PEDRAS VIVAS

A NOSSA IGREJA

Falar de Jesus é falar de família. Assim, para inaugurar esta coluna decidimos apresentar o grupo que na nossa comunidade nos parece estar mais ligado a essa temática naquilo que ela tem de mais próximo das nossas vidas comuns – o **Grupo de Casais**. Atendendo a que falar de instituições é falar de pessoas, neste caso sobressaem a Isabel Carvalho e o João Pedro Martins, o casal que agora orienta as respectivas actividades. Contudo a nossa interlocutora acabou por ser a Isabel, uma vez que o João Pedro estava ocupado com outras solicitações... familiares.

Ao primeiro contacto, num sábado de manhã logo antes do almoço, surpreendeu-nos descobrir que a Isabel fazia questão de manter na agenda um lugar para a paróquia embora a ocupassem igualmente os exigentes papéis de esposa, mãe de dois gémeos ainda pequenos e dedicada psicóloga prestando apoio a crianças com todo o tipo de problemas numa das áreas mais difíceis da nossa cidade – a Ribeira.

Contou-nos ela que se tratou de uma opção natural para quem desde a infância participava com os pais na vida da nossa igreja. Depois de um afastamento após a primeira comunhão, regressou para casar e baptizar os filhos, mas com maior empenho quando começou a trilhar com eles os caminhos da catequese. A ela conduziram-na ao crisma e a um desafio lançado pelo Padre Maia: o de integrar com o marido um espaço que surgia então na igreja procurando manter um elo de ligação dos casais à sua comunidade cristã. Era, obviamente, o Grupo de Casais e, também obviamente, um daqueles convites inspirados do alto para os quais só há uma resposta lúcida: o *Sim*.

O interesse e dedicação com que abraçaram mais esta ocupação nas suas vidas levou a que rapidamente se encontrassem à cabeça do grupo. Agora torna-se difícil baixar os braços, principalmente porque são escassos os colaboradores para as actividades desenvolvidas. De entre as mais importantes destacam-se a preparação de comemorações como as de Segunda-Feira da Semana Santa ou o Dia dos Avós, a organização de conferências e tertúlias e a estreita colaboração com a catequese infantil e juvenil. Quanto aos projectos em desenvolvimento, merece especial atenção o da Catequese de Adultos, a arrancar já no próximo ano.

Numa sociedade em que se fazem ouvir com crescente estridência os apelos do mundo, lembra-nos finalmente a Isabel que é cada vez mais importante o “saber desligar”, dando ao próprio tempo um lugar para crescer. E esse lugar é o da atenção ao que de mais subtil existe em nós e nos outros, o da atenção aos chamamentos daquela brisa suave que nos aponta sempre para a única coisa que fica – o incondicional *Sim* ao amor.

Contacto: pastoralfamiliar@paroquia-areosa.pt

A equipa do Pedras Vivas deseja a todos os seus leitores um santo e Feliz Natal.

III DOMINGO DO ADVENTO · ANO B · 17-12-2017

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO
(JO 1, 6-8.19-28)

No meio de vós está Alguém que não conheceis

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Foi este o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem: «Quem és tu?». Ele confessou a verdade e não negou; ele confessou: «Eu não sou o Messias». Eles perguntaram-lhe: «Então, quem és tu? És Elias?». «Não sou», respondeu ele. «És o Profeta?». Ele respondeu: «Não». Disseram-lhe então: «Quem és tu? Para podermos dar uma resposta àqueles que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?». Ele declarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’, como disse o profeta Isaías». Entre os enviados havia fariseus que lhe perguntaram: «Então, porque baptizas, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?». João respondeu-lhes: «Eu baptizo na água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis: Aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias». Tudo isto se passou em Betânia, além do Jordão, onde João estava a baptizar.

Palavra da salvação.

Comentário

Nesta caminhada de Natal vai adiante João Batista como arauto e Precursor. Todo ele é Advento. A essência da sua missão consiste em ser testemunho. “Voz” é o seu nome. João não é a luz, mas o testemunho da luz. Não é o Messias mas a sua voz e expressão. “Eu não sou o Messias”. João é o Profeta da humildade. “É necessário que Ele cresça e que eu diminua”. E diminuiu tanto que lhe cortaram a cabeça. A grande sabedoria dum voz está em saber calar-se. Aquele que esperamos já veio. Vive connosco na Igreja, tocamos-lo nos Sacramentos, nos pobres evangelizados, e cativos libertos. “Vivei sempre na alegria”. A nossa alegria crescerá na medida do conhecimento de Cristo e da nossa comunhão com Ele. Com Maria que se alegrou, também nós exultamos em Deus, nosso Salvador.

IV DOMINGO DO ADVENTO · ANO B · 24-12-2017

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS
(LC 1, 26-38)

Conceberás e darás à luz um Filho

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, que era descendente de David. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontrei graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-Se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob, e o seu reinado não terá fim». Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?». O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice, e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra». E o anjo retirou-se de junto dela.

Palavra da salvação.

Comentário

Advento é o “mês de Maria” do Ano Litúrgico. Nele aparece como figura dominante a “Cheia de Graça”, “Bendita entre todas as mulheres”. Com Maria vai ao encontro do Messias toda a esperança dos homens. Em Maria converge e chega à plenitude todo o esforço de Advento vivido pelo povo de Israel, através de desertos e lutas constantes. Nas palavras do Anjo a Maria se revela a realização das promessas feitas por Deus a David. “Faça-se”. O sim de Maria fez descer Deus ao mundo a viver entre os homens e construir-lhe uma casa para habitar. Pela sua aceitação, “o Verbo encarnou e habitou entre nós”. O sim da serva do Senhor renova a aliança entre Deus e os homens. Desde agora, Deus tem entre nós a sua morada predileta, construída por obra do Espírito Santo. Templo do Verbo é Maria; templo do Pai é Cristo.

